

EXTENSÃO ENTRE A UESC E O BAIRRO SALOBRINHO, ILHÉUS-BA: características das ações continuadas

Tereza Genoveva Nascimento Torezani Fontes¹
Milton Ferreira da Silva Júnior²

RESUMO

O presente trabalho faz um estudo da relação extensionista entre a Universidade Estadual de Santa Cruz e o bairro Salobrinho, identificado nos projetos de extensão de ação continuada nas linhas de pesquisa ambiental, educacional, cultural e de saúde distribuídas pelos dez departamentos da universidade por curso ou área de atuação. O objetivo principal foi analisar os projetos de extensão de ação continuada desenvolvidos no bairro Salobrinho pela UESC e suas limitações ou contribuições para melhorias sustentáveis da comunidade. A base metodológica está pautada em uma análise quantitativa e qualitativa dos projetos de extensão quanto à sua efetivação. Foram identificados cento e cinquenta e três (153) projetos de extensão de ação continuada nas linhas de pesquisa ambiental, educacional, cultural, de saúde, comunicação, direitos humanos e justiça e trabalho, desenvolvidos nos dez departamentos da universidade. Dos cento e cinquenta e três (153) oito (8) são da área ambiental e destes apenas dois atuaram no bairro Salobrinho. Na linha educacional são desenvolvidos quarenta e dois (42) projetos, e destes apenas dois projetos atuam no bairro. Da linha cultural existem dezessete projetos seis são desenvolvidos no bairro. A linha de pesquisa em saúde conta com quarenta e seis projetos quatorze desses projetos são desenvolvidos no bairro. Assim, conclui-se que pela proximidade entre a UESC e o bairro é urgente a maior aplicabilidade de projetos de extensão na linha ambiental em consonância com as demais linhas de pesquisa de saúde, cultural e educacional.

Palavra-chave: Extensão Universitária. Participação Social. Ação Continuada.

*EXTENSION BETWEEN UESC AND BAIRRO SALOBRINHO,
ILHÉUS-BA: characteristics of continued actions*

¹ Mestre em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente. Professora Assistente da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC). E-mail: terezatorezani@gmail.com

² Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente (UESC).E-mail: notlimf@gmail.com

ABSTRACT

The present work makes a study of the extensionist relationship between the State University of Santa Cruz and the Salobrinho neighborhood, identified in the projects of extension of continuous action in the lines of environmental, educational, cultural and health research distributed by the ten departments of the university per course or occupation area. The main objective was to analyze the continuous action extension projects developed in the Salobrinho neighborhood by UESC and their limitations or contributions to sustainable improvements in the community. The methodological basis is based on a quantitative and qualitative analysis of the extension projects regarding their effectiveness. One hundred and fifty-three (153) projects of extension of continuous action were identified in the lines of environmental, educational, cultural, health, communication, human rights and justice and work research, developed in the ten departments of the university. Of the one hundred and fifty-three (153) eight (8) are from the environmental area and of these only two worked in the Salobrinho neighborhood. In the educational line, forty-two (42) projects are developed, and of these only two projects operate in the neighborhood. Of the cultural line there are seventeen projects six are developed in the neighborhood. The health research line has forty-six projects, fourteen of which are developed in the neighborhood. Thus, it is concluded that due to the proximity between UESC and the neighborhood, the greater applicability of extension projects in the environmental line is urgent, in line with the other lines of health, cultural and educational research.

Keywords: *University Extension; Social Participation; Continued Action.*

INTRODUÇÃO

O homem apropria-se do espaço à medida que novos territórios são ocupados, impulsionados pelo consumo vigente decorrentes do crescimento populacional e industrial. As ocupações de terras em áreas distantes do centro urbano, hoje formam bairros que constituem parte integrante da área urbano-rural ou rural-urbana que muitas vezes possui características de ambas as estruturas em função do desenvolvimento local.

Os espaços naturais tornam-se cada vez mais reduzidos, para dar lugar à edificação de casas e prédios. A cidade estrutura-se cada dia mais para atender as necessidades de sua população e os bairros periféricos passam a adotar, a mesma estrutura das áreas centrais devido à interferência da instalação

de empresas, fábricas, empreendimentos, universidades e órgãos públicos que se instalam no entorno de sua área, alterando toda sua dinâmica.

Desta forma, refletir sobre a atuação da instituição acadêmica diante das necessidades da sociedade local é um instrumento importante, para avaliação dos projetos de extensão por parte da comunidade em que a universidade se insere e melhor compreensão das inter-relações entre o homem e o ambiente.

No contexto atual das universidades públicas discute-se a nível nacional a questão da autonomia universitária com o intuito de que as universidades passem a ter ação diretiva sobre suas ações de ensino, pesquisa e extensão que muitas vezes não são efetivadas pelos longos processos burocráticos.

As ações de extensão são importantes eixos de ligação entre as instituições de ensino e a comunidade, fazem com que a teoria aprendida no contexto universitário seja efetivada na prática. Sendo assim, analisar o relacionamento entre a universidade e a sociedade torna-se fundamental para conhecer as necessidades da comunidade em que está inserida como elemento de transformação ou análise da realidade social.

Avaliar a inserção da UESC, de forma propositiva, diante das demandas da comunidade do Salobrinho e suas interações entre os projetos de extensão de ação continuada com ênfase nas linhas de pesquisa educacional, ambiental, cultural e de saúde, é de grande importância para consolidação das práticas extensionistas.

O presente estudo pretende contribuir para que os projetos de extensão propostos pela UESC ampliem sua área de atuação no entorno da instituição de forma mais efetiva na sociedade local adentre a instituição nos debates das necessidades locais e as práticas sejam mais efetivas e aplicáveis no cotidiano de uma melhoria do nível social.

A análise identificou as linhas de pesquisa dos projetos de extensão de ação continuada da UESC que envolvem as linhas educacionais, culturais, ambientais e de saúde, desenvolvidos na realidade local do bairro.

Para tal estudo utilizamos a base de dados do Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB) do bairro Salobrinho de 2010, Programa de Saúde da Família (PSF) 01 e 02 para uma correlação da ação dos projetos de extensão.

Esta pesquisa tem por finalidade analisar a interação entre a UESC e o bairro Salobrinho em relação aos projetos de extensão de ação continuada no ao de 2012. Tal análise pode ocasionar o cumprimento de uma pauta acadêmica em atividades de extensão e pesquisa, sob a forma de cursos ou serviços especiais, que resultaram em democratização, socialização, troca de conhecimento e sustentabilidade nas melhorias produzidas pelos organismos em questão, o que compromete a articulação entre universidade e sociedade local.

Histórico sobre extensão universitária e participação social.

No contexto atual vivemos um momento na reestruturação do ensino no país não só no âmbito do ensino primário, fundamental e médio, mais do que nunca do ensino superior que por diversas vezes foi criticado por se manter distante do contexto social em que se encontra inserido. A extensão universitária é proposta no ensino superior como alternativa encontrada para minimizar os entraves identificados na interação entre universidade e sociedade, recorrente da década de 60 como afirma Gurgel (1986 p. 54).

O início da década de 60 assiste ao aparecimento de toda uma série de experiências no sentido de um relacionamento entre a universidade e a sociedade. Procurava-se disseminar ideias referentes a novos projetos para a sociedade brasileira bem como prestar serviços sociais. As atividades, na maioria das vezes, restringiam-se ao nível local e tiveram duração episódica.

A grande maioria dos projetos de extensão propostos no contexto universitário atende a um pequeno grupo e muitas vezes são realizados de forma pontual, para atender a uma demanda específica não consolidando a prática da participação social. Não são todos os professores que se envolvem de forma efetiva nos projetos de extensão ou até mesmo promovem ações extensionistas, que é um reflexo do seu histórico desde o contexto de sua formação.

A extensão universitária surgiu a partir de um grupo de professores que desenvolviam trabalhos de educação de adultos. A partir de 1885 quando alguns líderes universitários conheceram as experiências das universidades de Oxford e Cambridge, a extensão universitária começou a tomar forma na

estrutura das instituições de ensino superior (GURGEL, 1986, p. 61).

A extensão é uma forma de efetivação da teorização com a prática do saber na concretização de espaços de vivência, que desta forma proporciona tanto ao aluno quanto ao professor e sociedade local repensar suas práticas políticas, pedagógicas e sociais na disseminação do saber. Muitos professores são mediadores do saber só nas questões teóricas e filosóficas encontrando grande dificuldade em participar de projetos de extensão.

Dentre as três funções da universidade, ensino, pesquisa e extensão, a última é a mais nova e a que carece de maiores investigações. A maioria dos trabalhos realizados enfoca o processo de construção histórica da extensão e sua inserção dentro da universidade como uma terceira função. Porém, poucos são aqueles que investigam a prática dos projetos, seu dia a dia, sua influência no processo de formação dos discentes e sua contribuição para a consolidação de um campo de conhecimento específico e das consequências dessas práticas acadêmicas (CASTRO, 2003, p. 02).

O projeto de lei para efetivação dos projetos de extensão no âmbito universitário está em vigor desde 1968 às atividades acadêmicas que articula o ensino e a pesquisa e viabiliza a relação entre universidade e sociedade é base do plano de lei que tem como algumas de suas diretrizes a formação dos discentes das universidades em plano de extensão e uma avaliação contínua dos projetos de extensão e poucos são os professores que tem conhecimento do que se trata.

A referência central em relação à extensão universitária na Lei nº 5.540 está contida em seu artigo 20, onde se define que as universidades e as instituições de ensino superior estenderão à comunidade, sob a forma de cursos e serviços especiais, as atividades de ensino e os resultados da pesquisa que lhe são inerentes (GURGEL, 1986, p. 84).

Estudar a efetividade dos projetos de extensão no intuito de avaliar e validar a aplicabilidade dos projetos da UESC no bairro Salobrinho, implica na observação das relações extensionistas ao longo dos anos de implantação, da criação, e do desenvolvimento da universidade quanto ao seu espaço de atuação na construção do seu espaço geográfico.

Tanto para a sociedade como para os estudantes a extensão é uma constante prática de ensino. Isto se evidencia quando se afirma que a extensão é um processo de mão dupla: se ensina e se aprende ao mesmo tempo. Um exemplo claro disto é quando se faz extensão em uma comunidade – os estudantes ensinam algo para eles e eles ensinam algo para os estudantes (BIONDI, ALVES, 2011, p. 217).

Os projetos de extensão desenvolvidos pelas universidades são elaborados por meio do conhecimento do meio, pelo responsável na sua execução e elaboração em função de experiências conceituais e empíricas do conhecimento do local, que ao aplicar o projeto deverá levar a comunidade local a repensar sua forma de vida e até mesmo a suas atitudes e ações no espaço de vivência e na construção de atitudes ambientais.

Procedimentos Metodológicos

Sendo essa uma pesquisa do tipo estudo de caso com abordagem qualitativa e quantitativa no processo de análise e descrição de dados secundários, foi necessária uma base metodológica fundamentada em elementos operacionais dos projetos de extensão de ações continuada.

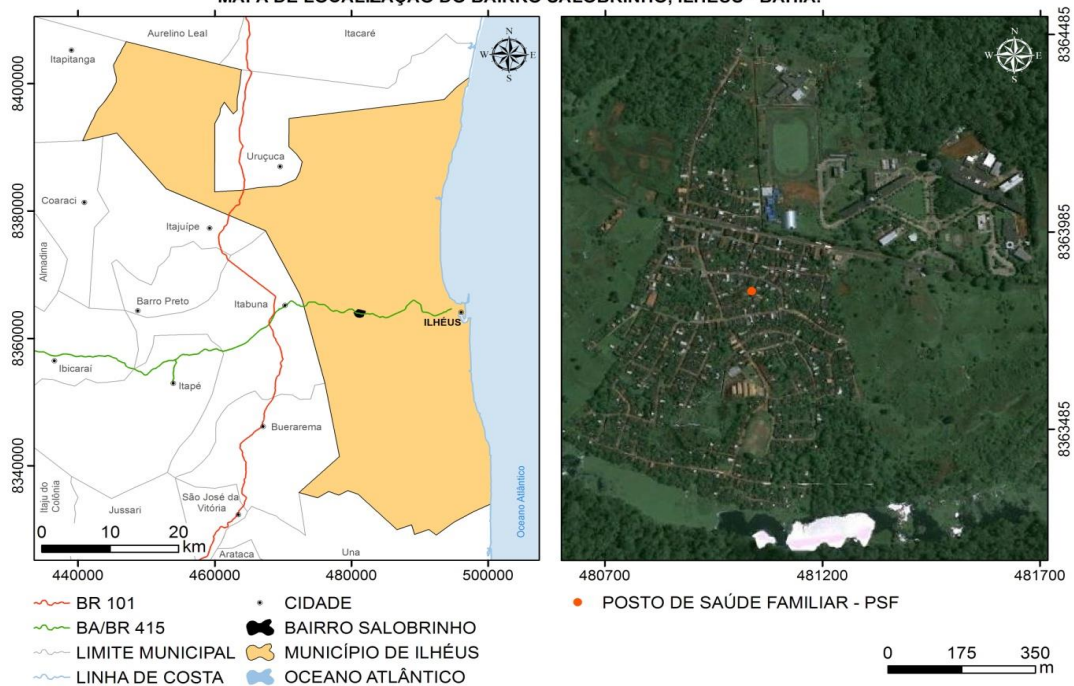
Inicialmente, fundamentado em pesquisa documental relativa aos projetos de extensão de ação continuada implantada pela UESC no bairro Salobrinho.

Operacionalizada por levantamentos bibliográficos, análise de documento (dados secundários), projetos de extensão de ação continuada implementado pela UESC disponibilizados pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) os dados encontram-se no site da UESC (www.uesc.br) no link referentes aos dados da PROEX e dados do Sistema de Informações de Atenção Básica (SIAB) do Posto de Saúde Familiar (PSF) 01 e 02 fornecidos pela Secretária de Saúde de Ilhéus-BA que apresenta maior consolidação da sua base de dados em função da maioria dos projetos implantados no Salobrinho serem da área de saúde dos referidos PSF's.

A pesquisa abrange os projetos de extensão continuada da UESC que são desenvolvidos direta ou indiretamente no Salobrinho nas linhas de pesquisa ambiental, educacional, cultural e de saúde.

A área de estudo está localizada na cidade de Ilhéus, Sul da Bahia na microrregião do Litoral Sul baiano às margens da rodovia BR 415 no eixo Ilhéus-Itabuna, faz divisa com a Universidade Estadual de Santa Cruz conforme figura 1. O bairro foi formado a partir de 1949 quando o proprietário que era dono da fazenda iniciou a doação de terrenos para construção de casas próximas ao rio, após a construção da BR 415, passaram a construir casas ao longo da margem da rodagem segundo Asmar (1976, p. 05).

Figura 1 – Mapa de localização da área de estudo.
 MAPA DE LOCALIZAÇÃO DO BAIRRO SALOBRINHO, ILHÉUS - BAHIA.



Fonte: Elaborado a partir do banco de dados da SEI (2008) e Google Earth (2012), por Liliane Góes (2012).

Iniciado a partir da fazenda Boa Vista, o atual bairro do Salobrinho nasce devido à cobrança da taxa de aforamento às pessoas que ali residem. Em testamento, o então proprietário da Fazenda o Sr. João Francisco de Carvalho ao falecer deixa por escrito o seu desejo de que a fazenda Boa Vista seria para usos e frutos, sendo assim não poderia ser vendida, estando em mãos da família de geração para geração. Ressalte-se que o Salobrinho pertencia também ao Sr. Manoel Felix Cardoso cuja propriedade divisava com as terras de João Francisco de Carvalho.

A CEPLAC teve um papel relevante no impulso do Salobrinho, no que se refere à área social. Aquela gente que vivia sofrendo, trabalhando em roças particulares, pessoas que aventuravam a vida pescando no rio, apegaram-se a ela e, hoje são funcionários gabaritados daquele importante órgão, onde gozam de todos os direitos. A CEPLAC que a mola propulsora que veio garantir a sobrevivência de centenas de pais de família. Outro grande acontecimento selava a felicidade dos moradores: era a aura branda da cultura que soprava na sua direção. Estava concretizada a maior aspiração da Região Cacaueira, estava sendo construída a Universidade Estadual de Santa Cruz (PEREIRA, 1984 p. 91).

Com a construção da UESC, o bairro modificou não só a paisagem do lugar, mas contribuiu para que ocorressem melhorias para aos moradores que ainda são muito pouco dentre os conflitos e carências existentes.

O Salobrinho é um bairro que em função da proximidade com a UESC atende as demandas de comércio, moradia e alimentação para os estudantes da universidade, há um grande número de residências que comercialização refeições e outras que transformaram em pensionatos. Muitos estudantes que vem de outras cidades da região para estudarem na UESC moram no bairro em função da proximidade com a universidade.

Em termos de infraestrutura, o bairro apresenta duas áreas distintas de povoamento à área central onde se localiza o comércio, dois postos de saúde, uma escola municipal, e outra escola estadual e um posto policial na área que se limita com os muros da UESC, as casas encontram-se dispostas de forma desordenada.

Os dados foram descritos por meio da técnica de pesquisa de análise de conteúdo que consiste na técnica de investigação e na análise da descrição objetiva, sistemática e quantitativa da comunicação. Segundo Bardin (1977, p. 42), análise de conteúdo é:

Um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter, por procedimentos, sistemáticos e objetivos de descrição de conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens.

Os dados receberam tratamento analítico buscando responder aos objetivos específicos, estabelecendo um estudo sistemático e foram organizados por meio de quadros.

Desta forma, ao identificar nos projetos de extensão continuada da UESC no bairro Salobrinho, com base na análise dos dados das tabelas nos projetos mais expressivos.

O georreferenciamento, foi realizado por meio do Programa ArcGIS 9.3, utilizando imagem de satélite cedida pelo Google Earth 6.2, onde foram gerados dois mapas da área de estudo com a finalidade de melhor ilustrar as áreas de atuação dos projetos e a própria área de estudo, o Sistema de Informação Geográfica (SIG) é uma ferramenta de apoio.

Número de projetos de extensão da UESC de ação continuada por área temática.

No ano de 2012 foram desenvolvidos 153 projetos de extensão de ação continuada nas linhas de pesquisa ambiental, educacional, cultural, de saúde, comunicação, direitos humanos e justiça e trabalho, distribuídos nos dez departamentos da universidade, sendo que alguns departamentos desenvolvem pesquisas específicas em determinadas áreas.

As linhas de pesquisa foram elaboradas como proposta para uma terminologia que pudesse ser utilizada de forma universal para estudos e relatórios da extensão universitária tornando mais abrangente suas áreas de atuação.

Existem projetos de extensão desenvolvidos na UESC de ações temporárias que perfazem um total de 47 projetos desenvolvidos desde 2009 conforme quadro 2 Os projetos de ação temporária atendem as demandas específicas em função do período de pesquisa ser curto e ocorrer de forma pontual.

Quadro 2 – Dados compilados dos projetos de extensão da UESC de ação temporária no período de 2009 a 2012.

Ações Temporais

Área Temática	Nº de projetos	Departamento	Ações	Local
Comunicação	02	DLA	Palestras, Seminários Pesquisa de campo	Itabuna UESC
Cultura	02	DFCH	Palestras, Seminários	Itabuna UESC
Direitos Humanos	01	DCJUR	Seminário	UESC
Educação	20	DCAC 02/DCEC 03/ DCET 07/DCIE 01/DDCB 03 DFCH 02/DLA 01	Palestras, Seminários Cursos	UESC
Meio Ambiente	03	DCAA	Pesquisa, Palestras, Seminários	UESC Sul da Bahia
Saúde	08	DCB 02/DCSAU 04 DFCH 02	Palestras, Seminários Cursos, Atendimento PSF	Ilhéus, Itabuna UESC
Tecnologia e Produção	02	DCAA/DCET	Desenvolvimento de Pesquisa	UESC
Trabalho	07	DCEC 03, DLA 01, DCAC 02 DCB 01	Pesquisa, Palestras Seminários	UESC

Fonte: Dados da pesquisa

Para análise e descrição de nossa pesquisa optamos por analisar os dados referentes às linhas de pesquisa de ação continuada em razão de sua consolidação nas áreas em que foram desenvolvidas.

Os projetos de ação continuada da UESC, foram tabulados a partir de um recorte temporal do ano de 1997 até o ano de 2011 em função dos dados disponíveis para pesquisa, o quadro 3 mostra os dados compilados de todos os projetos de ação continuada de extensão da UESC analisados.

Quadro 3 - Dados compilados das linhas de pesquisa ambiental, educacional, cultural e de saúde desenvolvidos pela UESC pelos projetos de extensão ação continuada no período de 1997 a 2011 (continua).

Ações Continuadas				
Área Temática	Nº de projetos	Departamento	Ações	Local
Meio Ambiente	08	DCAA 02 DCET 03 DCB 03	Pesquisa, Coleta de materiais, Apresentação de trabalhos, Artigos, Pesquisa em Laboratório, Palestras, Oficinas, diagnóstico Socioambiental Programa de Educação Ambiental.	Região Sul da Bahia, UESC
Educação	42	DCAC 02/ DCEC 02/DCET 13 /DCIE 06/ DCB 01/DFCH 04/DCSAU 02 /DLA 12	Curso de formação, Atualização de Software, Minicurso, Palestra, Seminários, Assessoria, Grupo de estudo, Pesquisa e Ensino, Produção Científica, Monitores, Exposição, Planilha de Dados, Debates, Produção textual, Oficinas, Olimpíadas, Caminhão com Ciência, Maquetes.	Região Sul da Bahia, UESC.
Cultura	17	DCET 01 DCSAU 01 DFCH 06 DLA 09	Atendimento ao Público, Aulas de capoeira, Acervo de Biblioteca – Empréstimo e material, Cinema, Filmes e debates, Pesquisa e Ensino, Acervo Bibliográfico, Oficinas de Leitura, Aula de canto, Exposição, Cursos de violão, teatro, danças, gaita, flauta doce, leitura e produção textual, Estudos, Debates, Seminários, Apresentações, Projeto de arte, Exposição de filmes e debates, Aulas de Teatro	Itabuna, Ilhéus, UESC, Hospitais de Itabuna e Ilhéus, Itacaré, Olivença, UESC
Comunicação	07	DLA 06/ DCAC 01	Pesquisa e Ensino	UESC

Quadro 3 - Dados compilados das linhas de pesquisa ambiental, educacional, cultural e de saúde desenvolvidos pela UESC pelos projetos de extensão ação continuada no período de 1997 a 2011 (conclusão).

Ações Continuadas

Área Temática	Nº de projetos	Departamento	Ações	Local
Tecnologia e Produção	18	DCAA 03/ DCEC 01 DCET 14	Ensino e Pesquisa	UESC
Trabalho	11	DCEC 02/ DLA 03 DCAC 03/ DCET 01 DCAA 02	Ensino e Pesquisa, Seminário, Palestra, Consultoria, Mesa Redonda	UESC
Direitos Humanos e Justiça	04	DCJUR 03 DFCH 01	Ensino e Pesquisa	UESC

Fonte: Dados da pesquisa.

De acordo com os dados do quadro 3, as linhas de pesquisa que se destacam na UESC em ordem crescente em relação aos números de projetos de extensão de ação continuada desenvolvidos são: saúde com 46 projetos um dos mais expressivos e atuantes que iremos destacar na análise dos resultados desta pesquisa; linha educacional com 42 projetos em função do grande número de curso de licenciatura na universidade e por ser a base do pilar extensionista; tecnologia e produção com 18 projetos que se destacam em função do desenvolvimento regional; linha cultural com 17 projetos que vem tomando força com a necessidade de valorização da cultura; trabalho com 11 projetos que ganha forma na atualidade; meio ambiente com 08 projetos; comunicação com 07 projetos e direitos humanos e justiça com 04 projetos que vem estruturando suas bases de pesquisa.

A tabela 1 retrata o número de projetos de extensão de ação continuada por departamentos da UESC.

Tabela 1 – Número de projetos de Extensão ação continuada por Departamento da UESC.

Departamento	Linhas de Pesquisa									Total
	Ambiental	Educacional	Cultural	Saúde	Comunicação	Direitos Humanos e Justiça	Tecnologia e Produção	Trabalho		
DCAA	02	-	-	02	-	-	03	02	08	
DCET	03	13	01	-	-	-	14	01	32	
DCB	03	01	-	08	-	-	-	-	12	
DCEC	-	02	-	-	-	-	01	02	05	
DFCH	-	04	06	01	-	01	-	-	12	
DLA	-	12	09	-	06	-	-	03	30	
DCAC	-	02	-	-	01	-	-	03	06	
DCJUR	-	-	-	-	-	03	-	-	03	
DCIE	-	06	-	-	-	-	-	-	06	
Total	08	42	17	46	07	04	18	11	152	

Fonte: Dados da pesquisa

O número de ações realizadas pelos projetos de ação continuadas da UESC como pesquisa, ensino, curso de formação, assessorias, atendimento ao

público, avaliações dentre tantas outras ações descritas no quadro 3, reafirmando seu compromisso com a comunidade local e com os pilares de formação de uma instituição educacional. Grande parte dessas ações foram motores para o desenvolvimento de outros projetos responsáveis por despertar na comunidade o interesse pelo ensino e a pesquisa que fundamenta a base inicial dos projetos extensionistas.

Muitas das cidades vizinhas na UESC fazem parte de projetos de ação continuada, haja vista que um número considerável dos alunos da universidade reside nesta vizinhança. Hoje a maioria destas cidades disponibiliza ônibus estudantil para fazer o traslado dos estudantes até UESC fazendo com que as barreiras educacionais sejam quebradas aos poucos, desempenhando assim um elo entre a universidade e as demais cidades possibilitando que os projetos extensionistas façam parte da realidade de suas cidades, com maior interação e troca de novas perspectivas de desenvolvimento em ensino e pesquisa.

Nos últimos anos, a universidade deixou de realizar projetos que só atendessem as demandas internas da Comunidade Acadêmica (CA) para atender às demandas da comunidade local e regional.

As atuações dos projetos de extensão continuada desenvolvidas no Salobrinho em relação às linhas de pesquisa ambiental, educacional, cultural e de saúde, detalhando cada linha de pesquisa, estão demonstradas nos quadros 04, 05, 06 e 07.

Atuação dos projetos de ação continuada no bairro Salobrinho, Ilhéus-BA.

Um aspecto importante a ser considerado é o número de projetos que atuam de forma direta no Salobrinho, considerando a proximidade do bairro com a universidade, as ações dos projetos podem ser mais efetivas, porque o deslocamento é rápido não sendo necessárias despesas com transporte.

Outra questão importante, é que o bairro dispõe de uma escola estadual do 6º ano fundamental II ao 1º Ano do ensino médio e uma municipal do 1º ao 9º Ano fundamental I e II e uma particular. O bairro conta com dois postos de saúde PSF 1 e PSF 2 que atendem a população do bairro, com atendimento médico e enfermeiros para atender a população que muitas vezes não tem recurso para ir a hospitais de Ilhéus ou Itabuna. Utilizamos os dados de ambos

os PSF's que realizam a cobertura de saúde no bairro para serem analisados em consonância com os dados dos projetos de extensão da linha de saúde.

A linha de pesquisa ambiental desenvolvida pela UESC tem no Salobrinho muitas especificidades que podem ser analisadas desde a sua localização, que fica as margens do rio cachoeira e de como esta comunidade o percebe, utiliza e se apropria do rio, assim como as questões de saneamento básico e destino do lixo, que são indicadores presentes na cobertura dos dados do PSF. Para tal, analisamos mais detalhadamente o Quadro 4 que expressa os dados da linha de pesquisa ambiental.

O quadro 04 indica o número de projetos desenvolvidos pela UESC entre os anos de 2001 a 2011 referentes à linha de pesquisa ambiental. Estes somando um total de 08 projetos, sendo que, 02 projetos foram desativados no ano de 2011.

Quadro 4 - Dados compilados da linha de pesquisa ambiental desenvolvidos pela UESC dos projetos de extensão ação continuada no período de 2001 a 2011.

Ação de Extensão	Departamento	Ações	Local
Centro de Triagem para Cebus xanthosternos (Macaco-Prego do-Peito-Amarelo) na UESC	DCAA	Pesquisa Desativado 2004 a 2011	Região Sul da Bahia
Economia Sustentável e Solidária de Reciclagem de Material Pós-Consumo oriundo do Meio Urbano	DCET	Coleta de materiais Apresentação e Artigos	UESC Salobrinho
Gerenciamento de Resíduos Químicos	DCET	Pesquisa Laboratório	UESC
Implantação e Gestão de uma Usina de Reciclagem de Materiais Descartáveis da UESC	DCET	Palestras e Oficinas	UESC
Núcleo de Bacias Hidrográficas (BH)	DCAA	Elaboração de diagnóstico Socioambiental, Programa de EA, Seminário, palestras	Sul da Bahia
Prevenção de Acidentes e Conservação da Natureza: Ações com enfoque em Serpentes e Morcegos	DCB	Pesquisa, Desativado 2002 a 2011	Região Sul da Bahia
Projeto Nossas Árvores: Conservação e Manejo de Espécies Arbóreas Ameaçadas no Sul da Bahia	DCB	Pesquisa	Região Sul da Bahia
Programa de Estudos Ecológicos de Longa Duração no Sul da Bahia, Brasil: PELD-UMA-BA	DCB	Pesquisa	Região Sul da Bahia

Fonte: Dados da pesquisa

É importante ressaltar que dentre os 08 projetos de extensão desenvolvidos pela UESC na área ambiental, apenas 02 atuaram no Salobrinho, mas não envolveram toda a comunidade local. O projeto Economia Sustentável Solidária de Reciclagem de Material Pós-Consumo oriundo do Meio Urbano, desenvolveu no Salobrinho duas ações diretas, dentre as quais; coleta de materiais como isopor, papel, garrafas PET e casa do coco verde, que foram a matéria prima para produção da fibra para confecção de materiais, que foi

desenvolvido com a tecnologia de transformação de materiais com polímero e material descartável. O material confeccionado foi distribuído à comunidade local do Bairro em forma de brindes e pequenos objetos feitos com fibras de coco.

Desenvolver projetos sobre questões ambientais são importantes para a comunidade, porque desperta o interesse pela pesquisa e mostra que o lixo pode ser útil quando reaproveitado de modo correto, que podem servir como fonte de renda, quando reaproveitados corretamente.

A descrição da fase de execução do projeto, desde a coleta de materiais e produção provenientes da reciclagem foi divulgado em congressos, seminários, encontros e simpósios a nível regional e nacional, também foram publicados artigos em periódicos que expressam os resultados do projeto.

Já o projeto intitulado Núcleo de Bacias Hidrográficas é um dos mais antigos da linha ambiental criado em 1997 e reformulado em 2001 com o tema atual. A ação efetiva deste projeto destinava-se no início à elaboração de diagnóstico socioambiental, programa de Educação Ambiental, seminários e palestras para as comunidades ribeirinhas, cidades inseridas na área da Bacia Hidrográfica do rio cachoeira e comunidade acadêmica.

Projetos como do Núcleo de Bacias Hidrográficas são importantes elos de formação para conscientização ambiental no que diz respeito ao uso dos recursos hídricos, buscando despertar na comunidade local sua importância para sobrevivência como responsáveis da manutenção dos seus recursos, as ações devem acontecer de forma efetiva.

Dá-se à extensão a função de ponte para a realimentação da estrutura acadêmica, funcionando como elemento provocador de mudanças a nível interno da universidade e da sociedade de um modo geral. Fala-se dela como sendo uma forma de ensino aplicado (GURGEL, 1986, p 15).

O projeto do Núcleo de Bacias Hidrográficas assim como alguns outros projetos analisados na presente pesquisa junto aos arquivos da PROEX está passando por um processo de reformulação de suas ações, conforme conversa informal com um dos representantes do projeto.

As ações da linha educacional são importantes no processo de consolidação da percepção do ambiente pela comunidade local para estabelecer

uma relação de respeito e compromisso com o meio ambiente em que se encontram inseridos. Estes projetos objetivam mobilizar não só a sociedade que se utiliza dos recursos hoje, mas principalmente as crianças que anos mais tarde ao se tornarem adultas irão continuar a cuidar dos recursos naturais de modo sustentável. Pois, ao continuarem repetindo os erros do presente em relação às questões ambientais, certamente estarão comprometendo o futuro sustentável do bairro e das pessoas que habitam o local. Assim, é preciso que os projetos de ação continuada realizem palestras, debates e fóruns de discussões com a comunidade.

A questão educacional é muito discutida no âmbito da universidade em função de se constituir em um dos seus pilares e fundamentada na educação continuada, desta forma os projetos de extensão na linha educacional da UESC vem desenvolvendo ações efetivas para tornarem concretas constituírem o elo entre ensino e pesquisa.

Se a pesquisa é a razão do ensino, vale o reverso: o ensino é a razão da pesquisa, se não quisermos alimentar a ciência como prepotência a serviço de interesses particulares. Transmitir conhecimento deve fazer parte do mesmo ato de pesquisa, seja sob a ótica de dar aulas, seja como socialização do saber, seja como divulgação socialmente relevante (DEMO, 1997, p. 52).

O quadro 5 traz a compilação dos dados de projetos desenvolvidos na linha educacional em relação aos projetos de extensão de ação continuada da UESC, ao todo são desenvolvidos na linha educacional 42 projetos e destes, apenas 02 atuam no Salobrinho.

Vale salientar que, dentre as linhas de pesquisa, a educacional apresenta um maior número de departamentos envolvidos, sendo 08 no total, assim distribuídas de 13 projetos são do DCET, 12 no DLA, 06 no DCIE, 04 no DFCH, 02 no DCEC, DCSAU e DCAC e 01 no DCB. Assim, tem grande expressividade os projetos de extensão das áreas de exatas nos cursos de licenciatura em física, química e matemática.

Quadro 5 - Dados compilados da linha de pesquisa educacional desenvolvidos pela UESC dos projetos de extensão ação continuada no período de 1998 a 2011 (continua).

Ação de Extensão	Departamento	Ações	Local
A importância da educação científica na formação do Professor do ensino fundamental	DCET	Curso de formação	Itabuna
Apresentações de Marketing com Apoio de Recursos Multimídia Brincando e aprendendo na Educação Infantil	DCAC DCIE	Atualização de Software Minicurso, Palestra E Seminários	UESC Sul da Bahia
Centro de assessoria de estatística - CAE	DCET	Assessoria	UESC
Cetro e Estudos, Pesquisa e Extensão em Ciências Humanas CEPECH	DFCH	Grupo de estudo	UESC
Centro de tradução de línguas estrangeiras: inglesa, espanhola e francesa.	DLA	Pesquisa e Ensino	UESC
Círculo Matemático da UESC	DCET	Pesquisa e Ensino	UESC
Criação Racional e Contribuição para o Estudo da Diversidade de Abelhas Indígenas Sem Ferrão da Região de Mata Atlântica do Sul da Bahia	DCB	Pesquisa e Ensino	UESC
Diagnostico Cultural das comunidades do Salobrinho e Vila Cachoeira	DCIE	Pesquisa e Ensino	UESC
Diálogos Pedagógicos	DCIE	Pesquisa e Ensino	UESC
Dinamizando o Ensino de Língua Inglesa	DLA	Pesquisa e Ensino	UESC
Dinamizando o Estudo da Língua Espanhola na UESC	DLA	Pesquisa e Ensino	UESC
Dinamizando o Estudo da Língua Francesa na UESC	DLA	Pesquisa e Ensino	UESC
Editoração e Publicação da Revista Eletrônica de Administração Política, Desenvolvimento & Inovação	DCAC	Produção Científica	UESC
Educação e Multiculturalismo: formação para a diversidade	DCIE	Formação, Seminários e Exposição de Trabalhos	Ilhéus Itabuna
Educação Musical para crianças, jovem e adulto	DLA	Ensino-aprendizagem	UESC
Encontro com o trágico – Leituras e comentários de tragédias gregas	DFCH	Pesquisa e Ensino	UESC
Ensino de português como língua projeto estrangeira	DLA	Pesquisa e Ensino	UESC
Ensino e Pesquisa em História	DFCH	Pesquisa e Ensino	Itabuna
Ferramentas estatísticas para análise de dados	DCET	Planilha de Dados	UESC
Formação continuada de professores de química do ensino médio	DCET	Formação	Itabuna Ilhéus
Formação e informação de conhecimento estatístico para a sociedade de plurais de saberes	DCET	Curso de formação	UESC
Fórum de Debates: as políticas e as reformas educacionais no contexto atual	DCIE	Debates, Seminários e Palestras	UESC
Laboratório de Redação	DLA	Pesquisa e Produção textual	UESC
LAHIGE: Laboratório de Ensino e Projeto Aprendizagem de História e Geografia	DFCH DCAA	Seminários, Palestras e Encontros	UESC
Movimentação: ação e reflexão	DCS	Pesquisa - Desativado 2010 a 2011	UESC
Núcleo de abordagem instrumental: subsídios teórico-práticos no processo de ensinar e aprender inglês como língua	DLA	Pesquisa e Ensino	UESC
Oficina de história das técnicas de desenho e pintura	DLA	Oficinas de Ensino-aprendizagem	UESC
Oficinas e curso de matemática projeto	DCET	Oficinas e Cursos	UESC
Olimpíada Brasileira de Física	DCET	Olimpíadas (prova)	Ilhéus, Itabuna, Ipiaú e Porto Seguro
Olimpíada de Matemática do Sul da Bahia	DCET	Olimpíadas (prova)	Sul da Bahia
Parque do Conhecimento	DCET	Caminhão com Ciência, apresentação de trabalho e maquetes	Ilhéus-Itabuna, Una, UESC, Ubatá, Itajuípe, Itamarati
Pintando o Esporte	DCSAU	Curso	UESC
Polo de Criação midiática: capacitação audiovisual e crítica da mídia	DLA	Pesquisa e Ensino	UESC
Programa de Apoio de Aperfeiçoamento para Professores de Matemática do Ensino Médio - PAPMEM	DCET	Curso de formação e aperfeiçoamento	Ilhéus
Programa de Apoio aos Egressos de Economia – PAECE da UESC	DCEC	Programa	UESC

Fonte: Dados da pesquisa

Quadro 5 - Dados compilados da linha de pesquisa educacional desenvolvidos pela UESC dos projetos de extensão ação continuada no período de 1998 a 2011 (conclusão).

Ação de Extensão	Departamento	Ações	Local
------------------	--------------	-------	-------

Programa de Divulgação Científica: Estudo Integrados de Análise do Discurso e Argumentação - PROEDA	DLA	Pesquisa e Ensino	UESC
Projeto de Educação Fiscal/Tributária	DCEC	Projeto	UESC
Projeto de Fortalecimento Articulação da Educação infantil	DCIE	Pesquisa e Ensino	UESC
Seminário de Matemática do DCET	DCET	Seminário	UESC
Seminários Temáticos de Química	DCET	Seminário	UESC
Sociolinguística	DLA	Pesquisa e Ensino	UESC

Fonte: Dados da pesquisa

Os projetos da linha educacional que atuam de forma direta no Salobrinho realizam ações interdisciplinares possuindo um público específico de atuação. Dessa forma analisamos ambos os trabalhos desenvolvidos no bairro da linha educacional de forma analítica e descritiva do seu campo de atuação. Porém, vale ressaltar que alguns outros trabalhos da linha educacional atuam no bairro mais não de forma direta, a exemplo das Olimpíadas de Matemática e de Física que ocorrem na escola municipal e estadual apenas para os alunos.

O projeto de pesquisa intitulado Diagnóstico Cultural das Comunidades do Salobrinho e Vila Cachoeira do DCIE analisa as condições da formação cultural, atuação da pesquisa direta em ambas as comunidades, que servem de base para possíveis intervenções no bairro.

As comunidades do Salobrinho e Vila Cachoeira nos últimos anos vêm apresentando altos índices de violência urbana em função da proliferação do uso de drogas que se disseminam também a nível local, muitos dos envolvidos são jovens que não tem oportunidade de emprego e estudo.

Já o projeto Educação Musical para crianças, jovens e adultos acontece na universidade em função do espaço físico e equipamentos necessários para sua execução, que ao longo de sua implantação vem despertando em seu público a importância por aprender a arte musical. Este é um projeto que vem se consolidando e que tem muito a oferecer as crianças, jovens e adultos do Salobrinho.

O bairro Salobrinho, ao longo do ano, conta ainda com a participação de alunos dos cursos de licenciatura da universidade no desenvolvimento de seus estágios supervisionados aplicados nas escolas do bairro. Tal atuação, implica na efetivação da prática pedagógica desenvolvida em sala de aula. Observa-se que a escola estadual do bairro apresenta melhores condições na sua estrutura física quando comparada a escola municipal, que se encontra fragmentada em módulos não oferecendo condições adequadas para aprendizagem.

O estágio supervisionado curricular é alcançado como um dos instrumentos que viabilizam a extensão enquanto momento da prática profissional, da consciência social e do compromisso político, devendo ser obrigatório para todos os cursos, desde o primeiro semestre, se possível, e estar integrado a projetos decorrentes dos departamentos e áreas temáticas curricular, sendo computado para a integralização do currículo de docentes e discentes (Plano Nacional de Extensão Universitária, 2001, p. 34).

Outra prática desenvolvida pelos cursos de licenciatura no bairro é o desenvolvimento e aplicação de práticas de ensino referente às disciplinas dos cursos de licenciatura e bacharelado que tem como objetivo consolidar a questão prática e teórica aprendida na sala de aula.

Hoje contamos com outros projetos desenvolvidos na UESC como Programa de Educação Tutorial (PET) em Solos que vem desenvolvendo ações efetivas no bairro por meio de palestras e minicursos contribuindo com novas práticas pedagógicas para os professores de ambas as escolas.

O desenvolvimento de ações na área educacional vem crescendo em conjunto com a formação de professores que trabalham e vem trabalhando com o desenvolvimento de ações interdisciplinares que durante muito tempo foi utopia ou só mais uma nova nomenclatura a ser utilizada no ensino. Professores que em conjunto desenvolvem projetos que são responsáveis por transformar o local de vivência de cada aluno fazendo com que reflitam a respeito de suas ações do meio e passem a ser agentes transformadores e multiplicadores.

A extensão, que foi o elemento mais recente a ser incorporado aos componentes do ensino e da pesquisa, não só abriu para a universidade o desafio de uma realimentação do ensino no seu contato com a comunidade, como estabelece um novo estímulo para a pesquisa se vincular às exigências culturais da sociedade. Os serviços de extensão haveriam de representar um comprometimento da universidade com o seu próprio meio (CARNEIRO, 1985, p. 09).

Os projetos na linha cultural dependem intrinsecamente da inter-relação entre educação e o espaço de vivência, pela diversidade cultural que é apresentada a todos. Fazer com que os aspectos culturais sejam responsáveis primeiro, pelo respeito à liberdade de expressão de cada grupo cultural, depois visando conhecer cada cultura e sua importância na formação de um povo.

As informações do quadro 6, caracterizam a linha de pesquisa cultural desenvolvida pela UESC nos últimos anos com um recorte temporal de 1996 a 2011, onde foram analisados 17 projetos desenvolvidos em 04 departamentos da universidade, destes 06 são desenvolvidos no bairro de forma efetiva e bastante expressivas contemplando um número maior de pessoas do que os das linhas ambiental e educacional. O DLA é o departamento que apresenta maior expressividade quanto ao número de projetos nesta linha de pesquisa.

Quadro 6 - Dados compilados da linha de pesquisa cultural desenvolvidos pela UESC dos projetos de extensão ação continuada no período de 1996 a 2011.

Ação de Extensão	Departamento	Ações	Local
Biblioteca Viva (PROLER)	DLA	Atendimento ao Público	Itabuna e Ilhéus
Capoeira Angola na Escola	DLA	Aulas de capoeira	UESC
Centro de Estudos Portugueses Hélio Simões: CEPHS	DLA	Acervo de Biblioteca – Empréstimo e material para pesquisa	UESC
Cinemamundo	DLA	Cinema na leitura de mundo. Filmes e debates	UESC
Grupo Arte em Movimento	DCSAU	Pesquisa e Ensino	UESC
História e Arte	DLA	Pesquisa e Ensino	UESC
Implantação e Implementação de Arquivos e Museus	DFCH	Acervo de Biblioteca – Empréstimo e material para pesquisa	UESC
Interlocução entre comunidades indígenas e afro-brasileiras, a produção acadêmica da UESC e as escolas de ensino Médio e Fundamental	DFCH	Oficinas	UESC Itacaré Olivença
Ler faz bem à Saúde	DLA	Oficinas de Leitura	Hospitais de Itabuna e Ilhéus
Museu - Vitrine de Artes Visuais da UESC	DLA	Exposição	UESC
Musicalização e o Canto Coral na Universidade Estadual de Santa Cruz	DFCH	Aulas de cato	UESC
NAU: Núcleo de Arte da UESC	DLA	Cursos de violão, teatro, danças, gaita, flauta doce, leitura e produção textual	UESC
Núcleo de Estudos Afro-Baianos Regionais-KAWÉ	DLA	Estudos, Debates, Seminários, Apresentações	UESC
Projeto Arte Vida Salobrinho	DFCH	Projeto de arte / Desativado	UESC
Sétima na Quinta: Mostra de Cinema	DCET	Exposição de filmes e debates	UESC
Teatro Popular e Interculturalidade	DFCH	Aulas de Teatro	UESC

Fonte: Dados da Pesquisa

Os projetos da linha cultural têm características marcantes no desenvolvimento de ações educacionais aos participantes dos projetos, muitas crianças e jovens que não possuem expectativas de um futuro melhor passaram a creditar na formação educacional como agente impulsionador para um futuro melhor, principalmente longe das drogas que antes da implantação dos projetos muitos jovens estavam envolvidos no mundo das drogas.

Assim como o projeto Capoeira Angola na Escola que despertou em muitos alunos a valorização da cultura regional não só quanto ao desenvolver a capoeira, mais conhecer sua história, suas raízes e aprender as cantigas de roda de capoeira, enquanto riqueza histórica e simbólica da Bahia.

Os projetos que atendem as crianças, os jovens e os adultos do Salobrinho ocorrem no parque esportivo da universidade devido ao crescimento no número de participantes que tem aumentado nos últimos anos, fazendo com que novas turmas sejam abertas.

Outro projeto responsável pela interação entre a UESC e bairro Salobrinho é o projeto Musicalização e Canto Coral na UESC que conta com a participação de jovens e adultos do bairro e comunidade acadêmica, realizando apresentações na universidade e nas cidades de Itabuna e Ilhéus.

O Núcleo de Artes da UESC (NAU) é responsável hoje por oferecer oficinas de música, teatro, capoeira, dança dentre outras atividades didáticas pedagógicas tanto a comunidade acadêmica como para a comunidade do Salobrinho, além de desenvolver projetos em conjunto com o núcleo da Terceira Idade na linha de pesquisa em saúde.

Já o grupo Núcleo de Estudos Afro-Baianos Regionais – KAWÉ realiza trabalhos culturais com as comunidades ao seu entorno voltadas para o estudo das tradições africanas, que tem grande importância local para valorização da identidade regional no Estado da Bahia enquanto valor cultural histórico.

O Projeto Arte Vida Salobrinho, foi desativado. Este era um projeto importante porque desenvolvida a arte nas escolas do bairro com o intuito de revalorização e retorno do estudo da arte local, regional e nacional, por meio de palestras, minicursos e exposições de trabalhos.

A leitura e releitura de filmes é um dos aspectos trabalhados no projeto intitulado de Sétima na Quinta: Mostra de Cinema, este tem grande repercussão na região no ano de 2011 porque evidenciou o Salobrinho como destaque na programação da mostra de cinema, despertando em grande parte dos moradores a vontade de participar das seções, fazendo com a comunidade adentra-se os portões da universidade para debates de temas atuais e polêmicos que estava em discussão naquele momento cultural. Atualmente, outros projetos como estes são desenvolvidos na universidade com intuito de trazer a comunidade local para os debates dos problemas atuais vividos.

O desenvolvimento cultural de nossa região precisa ainda de ações que mobilizem a comunidade local, para importância da valorização cultural, de nossas raízes e de nossa história, porque fazemos parte da capitania hereditária

de grande destaque histórico, vivemos e vivenciamos pouco, a nossa história. A cultura não está presente só nos monumentos históricos, mas na literatura, na culinária na maneira de falar de nosso povo que precisa ser valorizado.

O quadro 7, descreve os dados referentes a linha de pesquisa de saúde que vem se consolidando muito em função do desenvolvimento dos cursos de enfermagem, educação física e medicina na consolidação da pesquisa, ensino e extensão na nossa região com uma grande efetivação dos conceitos teóricos e práticos que dizem respeito ao processo de ensino-aprendizagem dos cursos citados. A linha de pesquisa em saúde conta com 46 projetos de extensão de ação continuada realizadas pela UESC de forma efetiva nas cidades de Itabuna e Ilhéus e bem atuante no Salobrinho que conta com a aplicação de 14 desses projetos. Os projetos da área de saúde, na sua grande maioria são desenvolvidos pelo DCSAU onde se encontram os cursos de medicina, enfermagem e educação física sendo dos 46 projetos da linha.

Tabela 7 - Dados compilados da linha de pesquisa em saúde desenvolvidos pela UESC dos projetos de extensão ação continuada no período de 1997 a 2011 (continua).

Ação de Extensão	Departamento	Ações	Local
Atividade Recreativa para Crianças	DCSAU	Atividades lúdicas e recreativas	Salobrinho
Biomedicina nas Instituições de projetos	DCB	Palestras, Visita as escolas	Itabuna, Ilhéus
Centro Regional de Estudos e Terapia do Abuso de Drogas	DCSAU	Seminários, palestras, debates e vídeos	Itabuna
Treinamento de Pesos	DCSAU	Treinamentos Físicos	UESC
UESC/TELELAB – uma parceria a distância	DCB	Palestras, Jogos, Dinâmicas de grupo	UESC
UESC na Comunidade – Parasitologia Humana com Atividade no campo	DCB	Análise laboratorial	UESC
Laboratório de Parasitologia Aberto à Comunidade e com Atividade em Campo	DCB	Análise laboratorial	UESC
Musculação	DCSAU	Atividade Física	UESC
Dia Biomédico na Comunidade	DCB	Serviços de Diagnóstico Gratuito	Itabuna, Ilhéus
Musculação	DCSAU	Atividade Física	UESC
Dia Biomédico na Comunidade	DCB	Serviços de Diagnóstico Gratuito	Itabuna, Ilhéus
		Atendimento a animais	UESC
Diagnóstico Viroológico de Animais	DCB		

Fonte: Dados da pesquisa

Tabela 7: Dados compilados da linha de pesquisa em saúde desenvolvidos pela UESC dos projetos de extensão ação continuada no período de 1997 a 2011 (conclusão)

Ação de Extensão	Departamento	Ações	Local
Educação Continuada	DCSAU	Assistência a Saúde Palestras e Cursos	Itabuna
Clinica Fitopatológica	DCAA	Ensino e Pesquisa	UESC
Comunidade em foco	DCSAU	Seminário	UESC, Itabuna, Ilhéus
Um grama de Alegria	DCSAU	Intervenção Educativa	Vila Cachoeira, Ilhéus,
Rede de cuidados em Diabetes Mellitus	DCSAU	Consulta de enfermagem, avaliação, visita domiciliar	Itabuna e Salobrinho

Sistema Integrado de Vigilância Projeto Epidemiológica SIVE	DCSAU	Rede de serviço hospitalar	Ilhéus e Itabuna
Programa de Tratamento em Feridas Diabéticas	DCSAU	Rede de serviço hospitalar	Ilhéus e Itabuna
Promoção à Saúde das crianças da Zona Sul do Município de Ilhéus	DCSAU	Ensino e Pesquisa	Ilhéus
Processo de Enfermagem: Metodologia e Estratégias de Ensino/Aprendizagem - PROCENF	DCSAU	Ensino	UESC Itabuna e Ilhéus
O controle da tuberculose: desafio para educação e as práticas do trabalho em saúde	DCSAU	Ensino e Pesquisa	Ilhéus e Itabuna
Orientação e Prática de Atividade Física em Ilhéus - OPEFI	DCSAU	Orientação de atividade física	Ilhéus
Prevenção e Controle de Infecção Relacionada à Assistência a Saúde	DCSAU	Educação	Itabuna
Núcleo de Estudos e Orientação em Onco- hematologia pediátrica - NEOOP	DCSAU	Palestras, Seminário, Minicurso e Oficinas	Itabuna e UESC
Integrando Saúde Mental e Saúde Projeto da Família Jiu-Jitsu, Bem Estar e Educação Projeto Jovem Bom de Vida	DCSAU DCSAU DCSAU	Atendimento aos portadores de saúde mental Aulas de Jiu-Jitsu Atividades na área de saúde e educação para o bem estar do adolescente	Ilhéus, Itororó, Itabuna e Salobrinho UESC Itabuna, Ilhéus e Salobrinho
Inserção de Ações de Saúde Mental no Programa de Saúde da Família	DCSAU	Atendimento aos portadores de saúde mental	Ilhéus, Itabuna e Salobrinho
Integração UESC – Santa Casa de Misericórdia de Itabuna (Unidade Intermediária)	DCSAU	Educação	Itabuna
Exercício de Alongamento e Relaxamento Hospital e Escolas de Mãos Dadas	DCSAU DCSAU	Orientação de atividade física Percepção das crianças Hospitalizada	Ilhéus Itabuna
Imersão em Anestesiologia e Dor	DCSAU	Ensino e visitas de acompanhamento	Itabuna
Educação em Saúde na Rede Pública de Ensino no Município de Ilhéus: (des) construindo com discente modo para viver a sexualidade segura	DCSAU	Palestras, Debates, Seminários e Oficinas	Ilhéus
Educação Permanente em Cirurgia Ambulatorial: Articulação	DCSAU	Educação	Itabuna
Atividade Lúdica para a Terceira Idade	DCSAU	Atividade Lúdica	UESC
A UESC nos Departamentos Aquáticos	DCSAU	Prática do esporte aquático e competições no estado	Itabuna, Ilhéus, Porto Seguro, Jequié, Feira de Santana e Salvador
Ações de Enfermagem ao Portador Projeto de Transtorno Mental e a sua Família	DCSAU	Atendimento aos portadores de saúde mental	Ilhéus, Itabuna e Salobrinho
Acompanhamento Ambulatorial de Projeto Clientes Portadores de Bexiga Neurogênica	DCSAU	Consulta de enfermagem, Visita domiciliar	Ilhéus

Fonte: Dados da pesquisa

No quadro 7, dos 46 projetos da linha de pesquisa em saúde 14 são desenvolvidos no Salobrinho, analisamos sua importância em função dos dados do SIAB 2010.

Os projetos relacionados ao DCSAU, direcionados ao curso de educação física da linha de pesquisa de saúde que atuam de forma direta no Bairro Salobrinho são Treinamento de Pesos, Musculação e Jiu-Jítsu: voltado para o Bem Estar e Educação que ocorre na quadra poli esportiva da universidade, com atendimento ao longo da semana em horários diversos.

Muito moradores do bairro que trabalham na universidade participam desses projetos além de alunos da rede municipal e estadual, desenvolvendo ações de bem estar e da importância do condicionamento físico para saúde.

Já os projetos relacionados ao DCB ligados diretamente ao curso de biomedicina desenvolvem pesquisa e análise laboratorial de fezes, urina e sangue dos moradores do Salobrinho, sendo que a coleta e entrega do material

é realizada na universidade, os projetos relacionados a estas ações são: UESC na Comunidade – Parasitologia Humana com Atividade no campo; Laboratório de Parasitologia Aberto à Comunidade e com Atividade em Campo; UESC/TELELAB – uma parceria à distância, que vem contribuindo para ações mais diretas na área de saúde do bairro evitando assim que a população tenha que se deslocar em direção a Ilhéus ou Itabuna para realizar estes exames.

Muitas ações relevantes a estes projetos foram desenvolvidos ao longo de sua efetivação como palestras, debates e jogos para instruir a população de como evitar a proliferação de doenças, como a distribuição de cartilhas. Os moradores do bairro antes do projeto utilizavam a água para beber ou cozinha sem filtrar, conforme dados do PSF2 em 2010, cerca de 73,78% já bebiam água filtrada, 1,33% fervem a água para beber e 22,00% utilizam a água com cloração e apenas 2,89% utilizam sem tratamento algum. Os moradores cobertos pelo PSF 02 apresentam melhores indicadores de saúde. Já os moradores atendidos pelo PSF 01 em 2010 apresentaram índices preocupantes quanto ao tratamento de água por domicílio, pois apenas 36,50% filtravam a água, 0,27% ferviam, 9,36% utilizavam a água com cloração e mais da metade 53,87% utilizavam água sem tratamento algum, apresentando altos índices de problemas como infecções com frequência nesta área.

Os dados do PSF 02 relacionados à destinação do lixo no bairro, que antes era jogado às margens do rio, mostra que atualmente 96,67% é realizado por meio de coleta pública, 2,22% é queimado (referente a galhos de arvores e folhas) e apenas 1,11% jogado a céu aberto, da mesma forma a área de cobertura do PSF 01 apresenta 87,52% é realizado por meio de coleta pública, 0,27% e queimado referente a galhos de arvores e folhas e apenas 12,21%.

Até o ano de 2003, parte dos dejetos produzidos nos domicílios eram depositada em fossa ou a céu aberto proliferando doenças. Atualmente dos 1.187 domicílios cadastrados pelos PSF 01 e 02 apenas 559 domicílios possuem sistema de esgotamento sanitário que corresponde à metade das casas do bairro de acordo com os dados dos PSF's , contaminando com efluente e lixo o leito do rio.

O projeto Atividade Lúdica para Terceira Idade, despertou nos idosos o interesse por atividades físicas, canto, dança, teatro, bordado, crochê, renda de

birô dentre muitas outras que fazem com que se sintam vivos e úteis a sociedade, muitos dos participantes do projeto assistem aula nos cursos oferecidos na universidade com alunos ouvintes, que vem contribuindo muito para os alunos que fazem as disciplinas de forma obrigatória, porque os idosos são fonte de conhecimento de vida que lhe foi concebido por meio de experiências.

Este projeto vem demonstrar que a universidade não é um local só para jovens e adultos, mas para todas as idades que tem sede de aprender, por que o conhecimento que cada um adquire ao longo da vida é somado, experienciado e aprimorado.

A extensão aqui é entendida em termos de difusão da cultura e da integração da universidade com o povo. As vias de implementação serão naturalmente, os cursos de extensão e divulgação de conhecimento científico e artísticos. Trata-se de uma concepção que compreende a função da universidade como doadora de conhecimentos (MELO, 2001, p. 50).

O projeto Inclusão de Ações de Saúde Mental nas Práticas de Saúde do Programa de Saúde da Família está em vigor no bairro desde 2003 por meio do acompanhamento de pacientes de saúde mental e de suas famílias, nos PSFs do bairro pelo curso de medicina que vem contribuindo muito para a conscientização de como tratar com respeito e cuidado os pacientes de saúde mental.

Os postos de saúde do bairro Salobrinho, contam com a colaboração dos estudantes de medicina e enfermagem, que realizam ações como estágios supervisionados de ambos os cursos no atendimento à comunidade do bairro.

Ações de maior mobilização no bairro ainda são necessárias principalmente na área ambiental em função de que metade dos domicílios não possui rede de esgoto que contribui para contaminação da água e a proliferação de doenças nos moradores principalmente as crianças.

Os projetos de extensão da UESC muito têm contribuído para a melhoria do ambiente e da qualidade de vida dos moradores do Salobrinho, que vem sendo alterado ano após ano em função do crescimento das ofertas de cursos e pesquisa na universidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conhecer as relações extensionistas no âmbito da universidade é muito importante para o desenvolvimento de pesquisas de forma mais atuantes nas sociedades promovendo uma maior inserção da teoria e da prática realizada na universidade.

Nesse sentido, realizamos uma análise e descrição dos projetos de extensão de ação continuada desenvolvidas pela Universidade Estadual de Santa Cruz nas linhas de pesquisa ambiental, educacional, cultural e de Saúde e as ações pontuais no Salobrinho, área localizada no entorno da universidade.

A efetividade dos projetos de extensão de ação continuada e do envolvimento entre a universidade e o Salobrinho fornecerá dados para reavaliação de uma possível (eco)política induzida pelos projetos de pesquisa, extensão e ensino desenvolvidos. Notadamente na possível democratização, socialização e troca de conhecimento no comprometimento e articulação efetiva entre universidade e a percepção da comunidade local, em prol de melhorias sustentáveis no bairro.

Esta análise revelou algumas lacunas fundamentais a se desenvolver uma sustentabilidade comunitária, a partir dos projetos de extensão articulados com os de ensino e pesquisa provindos na UESC.

A UESC desenvolve projetos de extensão tanto de ação continuada como de ações temporárias em áreas de atuação e que precisam ser de conhecimento de todos os envolvidos para maior validação e efetivação de suas práticas promovendo ações interdisciplinares.

É necessária uma estruturação de plano de capacitação para os projetos de extensão diagnosticar as demandas da comunidade local e avaliarem o processo de execução de melhorias sustentáveis no bairro;

Em suma, os projetos de ensino, pesquisa e extensão, necessitam de uma reestruturação maior efetivação das suas práticas, para que não continuem a serem ano após ano, ações que ocorrem de forma pontual. Urge que atendam de fato às demandas da comunidade em que for inserido, promovendo melhorias sustentáveis, fazendo com que a comunidade seja parte integrante dos projetos de extensão.

REFERÊNCIAS

- ASMAR, S. R.; NAVARRO, Z. S. **Condições socioeconômicas, nível de aspiração e expectativas da população do Salobrinho**. Ilhéus: CEPLAC, 1976. 26 f.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Persona, 1977, 256 p.
- BIONDI, D.; ALVES, G. C. **A extensão universitária na formação de estudantes do curso de engenharia florestal**. Rio Grande: FURG, 2011, 224 p.
- CARNEIRO, M. A. **Extensão universitária: versão e perversões**. Rio de Janeiro: UFPB, 1985, 156 p.
- CASTRO, L. M. C. **A universidade, extensão universitária e a produção de conhecimentos emancipadores**. Rio de Janeiro: UERJ, 2003, 16 p.
- DEMO, P. **Pesquisa: princípio científico e educativo**. São Paulo: Cortez, 1997, 120 p.
- GURGEL, R. M. **Extensão universitária: comunidade ou domesticação**. São Paulo: Cortez, 1986, 182 p.
- MELO, J. F. de N. **Extensão universitária: uma análise crítica**. João Pessoa: UFPB, 2001, 240 p.
- PLANO NACIONAL DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA. **Fórum de Pró-Reitores de Extensão da Universidades Públicas Brasileiras**. Ilhéus: Editus, 2001, 65 p.
- PEREIRA, S. **Salobrinho: encantos e desencantos de um povoado**. Itabuna: Ltda, 1984, 95 p.